

E

E. M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 35 16/11/2021 A 19/11/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: PROFESSORA CLAUDETE	DATA DE ENTREGA: 19/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA		
HABILIDADE (s): (CECH 1) Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. (TC) Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008. Parecer CNE/CP n. 3/2004 e Resolução CNE/CP n. 1/200422).		
Estratégias e recursos: Texto anexado (Maiko Rafael Spiess), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E REALIZAR A ATIVIDADE PROPOSTA. ALUNOS ON LINE ENTREGAR NO WHATSAPP DA PROFESSORA CLAUDETE.		
Horário de atendimento: Qua e Sex das 7h00min às 12h20min.		

Consciência Negra

A Lei 10.639 de 2003 estabelece que no dia 20 de novembro seja comemorado o Dia da Consciência Negra.

A data é feriado em boa parte do Brasil e foi criada para discutir a História dos negros no país, sua cultura e sua colaboração para a nação que temos hoje. Além disso, é também uma oportunidade para lembrar e evidenciar os problemas sociais que ainda afligem essa parcela da população.

As origens do Dia da Consciência Negra estão relacionadas aos esforços dos movimentos sociais para evidenciar as desigualdades históricas que afligem as populações negra e parda no Brasil. A data é comemorada em 20 de novembro para coincidir com o aniversário da morte de **Zumbi dos Palmares** (1655-1695), líder do Quilombo dos Palmares, no período colonial brasileiro.

Os **quilombos** eram agrupamentos populacionais formados por escravos foragidos de fazendas coloniais. Nesses locais, muitas vezes escondidos em meio à mata, os ex-escravos se organizavam para garantir sua subsistência e a reprodução da cultura de seus ancestrais africanos. No entanto, esses lugares eram frequentemente alvo da violência dos senhores de escravos brancos, que procuravam retomar o controle dos seus escravos foragidos.

O **Quilombo dos Palmares**, localizado no atual estado de Alagoas, é uma das mais famosas comunidades de escravos foragidos da nossa história. Seu último líder foi Zumbi dos Palmares, nascido no quilombo, mas capturado por colonos portugueses quando ainda era criança. Seu retorno aconteceu quando o governo da Capitania de Pernambuco negociava com as lideranças quilombolas sua submissão à Coroa Portuguesa. Por

não concordar com essa proposta, Zumbi desafiou Ganga Zumba, então líder dos negros. Ganga Zumba acabaria envenenado por um aliado de Zumbi, que se tornou assim o governante da comunidade. No final do século 17, o Quilombo foi alvo de diversos ataques de bandeirantes. Acabou sucumbindo ao poder bélico superior das tropas. Nesse período, Zumbi foi caçado e morto.

Desde a década de 70, a data do falecimento de Zumbi tem sido utilizada para lembrar as condições desumanas da escravidão no Brasil e as formas de resistência dos povos escravizados. Mais recentemente, leis estaduais e municipais criaram o feriado no dia 20 de novembro com o objetivo de valorizar a cultura negra e reconhecer a contribuição de ex-escravos e seus descendentes para a história. (Maiko Rafael Spiess).

Situações que apontam transformações nesse panorama, como a visibilidade do ministro Joaquim Barbosa, o primeiro negro a se tornar presidente do Supremo Tribunal Federal brasileiro, e a recente aprovação das cotas raciais para o ingresso nas universidades públicas - medida defendida pelo movimento negro como uma forma de reparar o desequilíbrio social e histórico em relação ao acesso às oportunidades educacionais no Brasil.

Condições atuais do negro no Brasil

De acordo com o **IBGE**, no ano de 2010 "o Brasil contava com uma população de quase 191 milhões de habitantes, dos quais cerca de 15 milhões se declararam como pretos (7,6% do total) e 82 milhões como pardos (43,1% do total)". Somadas, essas duas parcelas da população representam aproximadamente metade do total dos brasileiros. Ou seja, não é exagero afirmar que metade dos habitantes do Brasil são, em alguma medida, descendentes de etnias africanas e possivelmente de antigos escravos.

No entanto, a necessidade atual de cotas raciais e outras ações afirmativas podem indicar que os melhores empregos, cargos públicos e oportunidades de formação ainda não são distribuídos de forma proporcional entre a população branca e negra. Por exemplo, ainda de acordo com dados do Censo 2010, os brancos dominam o mercado de trabalho qualificado e o acesso ao ensino superior: aproximadamente 31% da população branca frequentava a universidade; para pardos e negros, os percentuais são de apenas 13,4% e 12,8%, respectivamente.

De certa forma, ainda que a escravidão já tenha sido abolida há muito tempo, seus reflexos ainda podem ser percebidos pelas diferenças sociais significativas em um país absolutamente miscigenado. (Maiko Rafael Spiess).

Atividade

Leia o texto e depois responda:

- 1- Por que dia 20 de novembro foi escolhido para comemorar o Dia da Consciência Negra?
- 2- Quem foi Zumbi dos Palmares e porque ele é um símbolo tão importante para o povo negro?
- 3- O que foram os quilombos?
- 4- Negros e brancos têm as mesmas oportunidades de educação e trabalho?
- 5- Em geral, negros são mais atingidos por mazelas sociais como pobreza e violência?

6- Qual é a relação entre os povos negros e mestiços e o restante da sociedade brasileira?

7- Existe racismo no Brasil? É possível apontar situações em que ele ocorre?

8- Há relações entre a escravidão e as desigualdades de hoje? Quais?

Pesquise e aponte:

- Importância da cultura negra no Brasil atual;

- Personalidades negras ou mestiças na História do Brasil;